

Análise de custo por eventos clínicos das terapias avançadas para o tratamento de pacientes com Retocolite Ulcerativa (RCU) ativa moderada a grave no Brasil

Autores: Renata de Sá Brito Froes, Munique Kurtz Mello, Fernando Jorge F Nóbrega, Cíntia Del Rey, Thais Russner Barros, Carla de Agostino Biella

Instituições: Gastromed – Rio de Janeiro – RJ – Brasil, Universidade do Vale do Itajaí – Itajaí – SC – Brasil, AbbVie – São Paulo – SP – Brasil

Introdução: A Retocolite Ulcerativa é uma doença crônica de tratamento infundável com impacto econômico e social em indivíduos adultos. **Objetivo:** Este estudo compara o custo por eventos clínicos (resposta clínica, remissão clínica e melhora endoscópica) em 52 semanas (indução e manutenção) considerando os tratamentos para pacientes com RCU moderada a grave aprovados no Brasil. **Material e Método:** Foram analisados cenário base (doses de manutenção menores) e cenário alternativo (doses de manutenção maiores) utilizando modelo de custo por resposta, considerando medicamentos originadores e administração, conforme bula disponíveis no sistema de saúde suplementar (SSS): Upadacitinibe (UPA), Adalimumabe, Tofacitinibe (TOFA), Ustequinumabe, Golimumabe, Infliximabe e Vedolizumabe. Taxas de resposta foram obtidas em NMA de ECRs fase 3 em pacientes com RCU moderada-a-grave (previamente expostos ou não a biológicos). Os custos de administração foram baseados na lista CBHPM e os custos de aquisição dos medicamentos na lista de preços da CMED, considerando ICMS 18%. Foi realizada análise de impacto orçamentário para os cenários base e alternativo. **Resultados:** Em geral a taxa de resposta foi maior para UPA em ambos os regimes avaliados (30mg/15mg manutenção), seguido pelo TOFA (10mg/10mg manutenção) nos três desfechos avaliados, com as maiores doses de manutenção e em dois dos desfechos nas menores doses de manutenção. As medianas das taxas de resposta para UPA 30mg/manutenção em cada desfecho foram, respectivamente 66.7%, 40.6% e 55.0%. Para UPA 15 mg/manutenção as medianas das taxas de resposta em cada desfecho foram 56.6%, 34.1% e 43.1%. Para TOFA 10mg/5mg, as medianas de resposta foram 43.0%, 37.5% e 38.0% no cenário base e 47.1%, 39.0% e 42.7% no cenário alternativo. O custo total de tratamento foi menor com o UPA 15mg/manutenção a R\$76,7 mil, R\$98,6 mil para UPA 30mg/manutenção e para TOFA (10/5mg e 10/10mg) o custo total de tratamento foi R\$106,2 mil e R\$177,3 mil nos cenários base e alternativo, respectivamente. **Conclusões:** UPA é a droga com o melhor custo por evento clínico entre os medicamentos originadores disponíveis no SSS. Os regimes de UPA mostraram as maiores taxas de resposta em quase todos os desfechos avaliados e o menor custo de tratamento para ambos os regimes de manutenção. Em Impacto Orçamentário, UPA (15/30mg manutenção) apresentou os melhores resultados na maioria das populações estudadas. Os resultados do cenário base para todos os comparadores foram consistentes com o cenário alternativo.

Palavras-chave: Retocolite ulcerativa; Custo por resposta; Upadacitinibe; Impacto orçamentário; Sistema saúde suplementar.

Referências Bibliográficas

1. Panaccione R, Collins EB, Melmed GY, Vermeire S, Danese S, Higgins PDR, Kwon CS, Zhou W, Ilo D, Sharma D, Sanchez Gonzalez Y, Wang ST. Efficacy and Safety of Advanced Therapies for Moderately to Severely Active Ulcerative Colitis at Induction and Maintenance: An Indirect Treatment Comparison Using Bayesian Network Meta-analysis. *Crohn's and Colitis*. 2023; 360, 5(2):1-17. <https://doi.org/10.1093/crocol/otad009>.
2. ANVISA. Listas de preços de medicamentos atualizada em 04/06/2024. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). Retirada em 17 de junho de 2024: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos>.
3. Quaresma AB, Damião AOMC, Magro DO, et al. Temporal Trends in the epidemiology in inflammatory Bowel Diseases in the public healthcare system in Brazil: A large population-based study. 2022; 13:100298.
4. Zaltman C, Parra RS, Sasaki LY, et al. Real-world disease activity and sociodemographic, clinical and treatment characteristics of moderate-to severe inflammatory bowel disease in Brazil. *World J Gastroenterol*. 2021; 27(2): 208-223.